

Polipsiquismo negativo e prejudicial



Em vista das catástrofes que estão ocorrendo no mundo todo com as ações de maníacos em surtos psicóticos, provocando mortes e ferimentos graves em pessoas inocentes e desprotegidas, a população está sobressaltada e sofrendo grave crise de pânico. Já não mais se sente seguro em qualquer lugar. Nas ruas, nos templos, nos shoppings, nos cinemas, nas casas de espetáculos e nem na própria casa.

Esse contágio mental psicológico é muito ruim. Pior e mais danoso ainda é o polipsiquismo estudado pela Parapsicologia, considerados os fenômenos PSI da

hiperestesia indireta do pensamento ou de telepatia. Polipsiquismo é a somatória de estímulos cerebrais específicos ou não-específicos (estes paranormais), tanto conscientes ou inconscientes, com a colaboração de várias pessoas na produção de algum fenômeno PSI ou alguma atitude humana.

Infelizmente, a incansável divulgação de fatos semelhantes ocorridos no mundo todo com atiradores apresentando distúrbios mentais, com a paranormalidade totalmente desequilibrada, matando e ferindo pessoas inocentes, têm incentivado desastrosamente a ação de esquizofrênicos e com paranormalidade totalmente desajustada e doentia.

Os lamentáveis acontecimentos ocorridos no Morumbi Shopping, em São Paulo, são fato notório do polipsiquismo. As notícias quase sempre dantescas e coloridas com sangue encontram receptividade de um descontrolado mentalmente e ele passa a viver a sua prosopopéia (dramatização do mundo interior) dos traumas arquivados nesse mundo (Pantomnésia).

Como ensina Edvino Augusto Friderichs, "o contágio mental eu catalogaria entre os fenômenos psicológicos; o polipsiquismo, por sua vez, entre os parapsicológicos, na linha da hiperestesia indireta do pensamento ou de telepatia. Além do contágio mental, haveria o reforço mais sutil, mas não menos eficiente, de polipsiquismo. Não se deve esquecer que pessoas dotadas de alta sensibilidade têm visões facilmente" (em "Panorama da Parapsicologia ao Alcance de Todos" - Ed. Loyola - 5ª ed. - pág. 261).

Também é bastante comum ouvir vozes, consideradas a sensibilidade e a sugestionabilidade do paranormal ativo descontrolado. Causaram-me profunda estranheza e até desencanto os comentários de um respeitável comunicador e âncora de nosso telejornalismo, afirmando que as reportagens freqüentes e popularescas, insistentes no dramático e violência, não tinham influência alguma. Custa a acreditar em tais comentários ainda em vista da conclusão ter sido obtida porque ele cansou de assistir filmes de faroeste, violentos, cenas violentas e nunca aconteceu nada com ele.

Ora, tal conclusão é extremamente simplista e lógico. Não se aplica em absoluto aos acontecimentos noticiados. É preciso sim dar um basta na

constância dessas reportagens emocionais, violentas e sangrentas de desajustados e desequilibrados, também com nudez grosseira e sem qualquer objetivo educativo. Cenas regadas à sangue, temperadas com hipocrisia, falsidade e de banditismo. Também fazem mal sim e prejudicam muito, principalmente na formação humana e gravemente naquelas pessoas com distúrbios mentais, com paranormalidade desajustada e, pior ainda, quando estimuladas com drogas.

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

